**A PARTICIPAÇÃO DO PAI NA GESTAÇÃO**

**INTRODUÇÃO:** A relevância social da participação do pai na gestação é fundamental para que a mulher tenha uma gravidez mais tranqüila e satisfatória. Para o homem é uma experiência única e provocadora de uma reformulação no conceito da figura paternal trazendo uma nova configuração do homem.

O estudo foi realizado com referências na abordagem teórica da psicanálise, servindo como base os autores Arminda Aberastury, Françoise Dolto, Ana Maria Rosenberg, Raquel Soifer, Wilheim, Souza-Dias, Cláudio Laks e Durval Faria.

**OBJETIVOS:**

* **GERAL:** Investigar as formas de participação dos pais na gestação de seus filhos.
* **ESPECÍFICOS:** Verificar quais as concepções de paternidade presentes entre os pais; averiguar qual o perfil do pai participante; constatar como se dá a relação entre a grávida e o pai durante o período gestacional, comparar a imago do pai real e a imago do pai ideal: que trata-se da comparação desse futuro pai com o pai que ele acredita ser ideal para o seu filho.

**MATERIAIS E MÉTODOS**: Fizeram parte deste estudo 12 pais vinculados a Comunidade dos Coelhos. Após escolhermos o local de investigação fomos a USF (Unidade de Saúde da Família) Coelhos I por ser uma referencia na área de saúde na localidade.

Os registros observados durante o referido estudo foram obtidos através de entrevista semi-aberta com 19 questões.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Por se tratar de uma comunidade com o índice de pobreza elevado vimos que esta abordagem teve reflexo em um fator muito importante, o desenvolvimento do afeto.

Alguns pais destacaram a importância da subsistência familiar como um fator determinante para uma gravidez bem sucedida. Isto se dá num movimento cíclico determinado por questões éticas e culturais repassadas de uma geração para outra. Nas falas vimos também que alguns pais até ao pré-natal estão indo acompanhar suas esposas, mesmo que num numero ainda pequeno, mas tem crescido esta adesão ao “pai participativo”.

**CONCLUSÃO**: Foi perceptível o valor atribuído ao papel do pai, não apenas como co-participante, mas como determinante na educação e formação do filho.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**:

ABERASTURY, Arminda. **A Paternidade: um enfoque psicanalítico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

**Ciclo da vida humana : uma perspectiva psicodinâmica , O / 2001 - Livros** - Acervo 34021
EIZIRIK, Cláudio Laks; KAPCZINSKI, Flávio; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira (Org.) **O ciclo da vida humana:** uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001. 200 p.: Artes Médicas, 1980.

SOUZA-DIAS,T. G. **Considerações sobre o psiquismo fetal**. São Paulo, Escuta,  1996.